

Por um mundo sem disco rígido

Ataide Almeida jr

Maiores eventos do setor de tecnologia da informação e comunicação do mundo, a feira CeBIT, realizada até domingo passado em Hannover, na Alemanha, trouxe inovações em tablets e notebooks sob o tema computação em nuvem.

Criar um arquivo feito no editor de texto para a internet, editá-lo em conjunto com outras pessoas e depois salvá-lo on-line. É uma prática comum hoje em dia e apenas uma das facilidades promovidas pela computação em nuvem, tema principal da 26ª edição da Feira Internacional de Tecnologia da Informação e Comunicação (CeBIT). Realizada em Hannover, na Alemanha, de 1º a 5 de março, a feira é uma das mais importantes dentro do circuito de exposições do setor de tecnologia e informações.

Após ter dedicado o evento de 2010 ao 3D – assunto da moda na indústria de tecnologia na época –, a CeBIT decidiu trazer à tona um tema que, em meio à febre dos tablets, não é o mais popular do setor atualmente, mas ainda assim é de vital importância, a ponto de ser a palavra-chave da conferência da Microsoft, uma das mais aguardadas do evento. “A (computação em) nuvem é o maior fenômeno da indústria de TI desde que a internet se popularizou. Hoje, as pessoas estão redefinindo como os computadores trabalham com telefones, televisões e todos os tipos de dispositivos, conectando todos pela nuvem”, apontou Jean Philippe Courtois, presidente da Microsoft International, durante a palestra.

O tema também está ligado ao fato de que a vida profissional e pessoal de todos está cada vez mais interligada por aparelhos portáteis, que podem acessar os arquivos guardados na nuvem.

“Na mesma hora em que o profissional está na feira buscando soluções para sua empresa, ele também pensa em como melhorar a própria vida”, ressalta a diretora da Hannover Fairs do Brasil, Brena Baümler.

Assim como no ano passado, o evento contou com o discurso da chanceler alemã Angela Merkel, que dividiu a abertura com Tayyip Erdogan, primeiro-ministro da Turquia, o país convidado este ano.

Passando por um momento de recuperação após a recessão econômica global que abalou fortemente o mercado europeu, o evento se diversificou para atender e enfrentar a pesada concorrência dos eventos do setor. Só este ano, já foram realizadas a Consumer Electronic Show (CES), em janeiro, na cidade de Las Vegas; e a Mobile World Congress (MWC), em Barcelona, mês passado.

Este ano, a feira na Alemanha contou com a participação de 4,2 mil expositores – 50 a mais em relação a 2010.

São empresas do calibre de Microsoft e Asus. Os expositores ficaram divididos em quatro grandes plataformas: Pro, voltada a empresas; Lab, em que são mostradas invenções em busca de financiamento; Gov, sobre sistemas governamentais; e Life, onde foram apresentados produtos e serviços para o consumidor final.

O Brasil também teve grande participação, levando 45 expositores, 20 a mais do que em 2010.

SHOW. Dos produtos apresentados, a empresa sueca Tobii Technology roubou a cena com um protótipo de notebook controlado com os olhos.

O usuário pode organizar aplicativos e utilizar recursos como zoom apenas com o movimento do globo ocular. De acordo com a fabricante, que produziu apenas 20 unidades do protótipo em parceria com a Lenovo, a tecnologia é um complemento ao tradicional esquema de mouse e teclado.

A CeBIT também trouxe diversas novidades de notebooks, dispositivos 3D, os portáteis Xperia Play e Nintendo 3DS, e, claro, tablets, seguindo a onda do iPad 2, anunciado semana passada.

IDEIAS DE FUTURO. As empresas de tecnologia aproveitaram a CeBIT para reforçar a presença dos produtos apresentados em eventos anteriores, o que atiçou a curiosidade dos consumidores. Considerada a maior exposição comercial em serviços de telecomunicações digitais, a mostra deste ano apresentou tablets e algumas opções em 3D, mas foram as novas tecnologias que chamaram a atenção do visitante.

Os tablets têm sucesso inegável em meio a todos os aparelhos. O Eee Pad Slider, da Asus, com teclado deslizante, reapareceu nos estandes das exposições. A concorrente MSI tira do forno o novo modelo do WindPad, o 110 W com Windows 7 e novo processador AMD (C-50), e a francesa TazPag traz o TazPad com vendas a partir do segundo trimestre. A 3M deixa de lado os tablets e sugere ao consumidor o monitor MultiTouch Display C3266PW. A tela sensível ao toque de 32 polegadas e ângulo de 178 graus permite visualização de qualidade em qualquer direção e é o principal atrativo do produto.

Além dos gadgets, as empresas exibiram sistemas eletrônicos inovadores que podem dar novos rumos ao mundo tecnológico. Controlar um robô por pensamento era apenas imaginação até o Instituto de Automação da Alemanha fazer possível a empreitada. Ligado a uma máquina de eletrodos, o cérebro de uma pessoa pode controlar minirobôs para abrirem portas e caminharem por labirintos. A tecnologia ainda está em teste, mas impressionou, com a possibilidade de facilitar a vida de deficientes físicos.

CEREBRAL. Com o mesmo objetivo social, a empresa austríaca Guger Technologies apresentou o Intendix, que permite digitar palavras com dispositivo controlador da mente. O sistema analisa o comportamento das ondas cerebrais e identifica o caractere pensado. O processo demora: leva cerca de cinco minutos para digitar três letras, mas os criadores estão otimistas e acreditam que no futuro o usuário será capaz de digitar de cinco a 10 caracteres por minuto.

Ao entrar na onda de lançamentos futuristas, a Lenovo, em parceria com a Tobii Technology, cria um notebook que conduz atividades pelos olhos do usuário. Abrir janelas, sugerir significado das palavras em texto e diminuir o brilho da tela quando ela não estiver sendo olhada são os principais atrativos do aparelho.

Até a peça Hamlet, de Shakespeare, foi inspiração para os cientistas participantes da CeBIT. O robô, conhecido como RoboThespian, distribuiu os versos "Ser ou não ser", do bardo inglês, em 20 línguas diferentes. Ainda não se movimenta, mas, por ser capaz de cantar e dançar, indica possibilidades de atividades ainda mais úteis no aperfeiçoamento da tecnologia.

NACIONAIS. O Brasil não ficou de fora e enxerga a CeBIT como vitrine para softwares e serviços nacionais e oportunidade de negócios no setor de informática. Este é o 12º ano de participação do País em 25 edições. O Digital Recording System (DRS) foi um dos projetos apresentados. O sistema substitui a taquigrafia e permite a gravação em áudio e em vídeo de audiências e vem sendo usado pelo Poder Judiciário brasileiro há três anos. Outra vantagem é localizar rapidamente trechos de depoimentos.

Outro produto brasileiro na feira foi uma ferramenta que converte informações com linguagem de tecnologia antiga para outras mais modernas, um aplicativo que ajuda a área empresarial a agilizar o acesso a bancos de dados por meio de telefones celulares.

O Brasil sediará um evento da CeBIT para o mercado da América Latina: o Business IT South America (BITS), de 10 a 12 de maio, em Porto Alegre.

O evento terá menos expositores e setorização, mas abordará os mesmos temas que sua versão alemã, de acordo com a diretora da Hannover Fairs do Brasil, Berna Baümlle.

VITRINE

Confira os principais produtos da feira e quais são as ideias que se transformarão nos gadgets do futuro

■ Tablet Eee Slider

Traz Android 3.0 com teclado deslizante e tela de 10,1 polegadas. Vem com processador dual-core NVIDIA Tegra de 2, 512MB ou 1GB de memória, 16GB ou 32GB de capacidade de armazenamento, câmara frontal de 1,2MP e traseira de 5MP, Wi-Fi e Bluetooth 2.1.



■ Monitor 3M Multi-Touch Display C3266PW

Tela de 32 polegadas sensível a toques simultâneos. É compatível com aplicativos para Windows e Linux. O monitor tem ângulo de visualização de 178 graus, que permite ver de lugares diferentes sem perder a qualidade. A fabricante começa a vender o produto ainda neste trimestre, sem preço divulgado.



■ Tablet Sylistic Q550

Tela de 10 polegadas, sistema Windows 7, Wi-Fi, Bluetooth, 3G e processador Intel Oak Trail Atom e leitor de impressões digitais. É operado via caneta ou pelo dedo do usuário. Tem câmeras frontal e traseira e versões de 32GB ou 64GB de armazenamento. Segundo a Fujitsu, o tablet custará US\$ 967 (R\$ 1.605). O aparelho deve chegar ao mercado em abril.



■ Tablet TazPad

O TazPad tem como diferencial vir com tecnologia NFC (Near Field Communication) integrada, que oferece boa proteção dos dados, por meio de combinação de aplicações e serviços de identificação.

Conta com tela multitoque de sete polegadas com saída HDMI, conexões Wi-Fi, Bluetooth, NFC e ZigBee, além de câmera, GPS e acelerômetro. O tablet roda Android e ainda não tem preço divulgado. Será lançado no segundo trimestre deste ano.



■ Tablet WinPad 110W

O tablet vem com Windows 7, tela de 10.1 polegadas, com dois núcleos x86 com frequência de 1GHz e um processador gráfico integrado Radeon HD 6310 com suporte para DirectX 11. É equipado com um drive de 32GB e inclui Wi-Fi, sensor G, e sensor de luz ambiente. Chegará às lojas no segundo trimestre deste ano, sem preço divulgado.



A utilização deste artigo é exclusiva

NOVAS TECNOLOGIAS



DEUTSCHE MESSE/DIVULGAÇÃO

■ Só com a mente

O Instituto de Automação (IAT) apresentou minirobôs que podem ser movimentados pelo pensamento. Os visitantes da CeBIT testaram a interação conectados a uma máquina de eletroencefalograma e tentaram guiar o robô em um labirinto. O projeto investiga como robôs podem ser controlados pelo cérebro humano e até realizarem tarefas como abrir a porta ou servir alimentos. A tecnologia pode beneficiar pessoas com deficiência.



DEUTSCHE MESSE/DIVULGAÇÃO

■ Cyber sala de aula

O VISENSO GmbH é um fornecedor de realidades virtuais interativas. Na feira, simulou uma sala de aula com demonstrações em três dimensões. O sistema tem o objetivo de ensinar conceitos de biologia, matemática e física aos alunos. O sistema requer um PC, um controlador do Nintendo Wii e um televisor 3D compatível. É ainda possível mesclar objetos virtuais e reais na mesma imagem.



Tobii/DIVULGAÇÃO

■ Rastreamento do olhar

Tecnologia desenvolvida entre a Tobii Technology e a Lenovo criou um notebook com um sistema de rastreamento dos olhos do usuário. O sistema mostra, por exemplo, a barra de tarefas quando o olhar for para a parte de baixo da tela ou oferece a definição de vocabulário quando o usuário ler um texto e ficar por mais tempo em uma palavra. A promessa é que a passagem entre janelas torne-se mais rápida e que o brilho da tela diminua quando ninguém estiver olhando.



DEUTSCHE MESSE/DIVULGAÇÃO

■ Shakespeare em 20 línguas

O robô RoboThespian fez uma interpretação do famoso monólogo "Ser ou não ser", da tragédia Hamlet, de William Shakespeare. A máquina ainda fala 20 línguas diferentes e pode cantar e dançar. De acordo com o designer Marcus Hold, as principais funções do robô são entreter e educar. Por enquanto, a criação é presa ao chão. Mas Hold espera que o robô possa se movimentar em breve.